

CREIA NO AMOR

Falar do amor e não falar da maior expressão de amor em todos os tempos manifesta à humanidade não seria justo, quer acredite ou não a vida de Jesus Cristo e a sua entrega pela salvação da raça humana é sem duvida a maior expressão de amor. O leitor pode não comungar deste pensamento mas não temos como negar e é manifesto que o não podemos negar, Jesus na sua consciência entregou-se como "o bode expiatório" para a redenção e reconciliação do homem com Deus.

Ele mesmo disse " *E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*" (João 8:32). Qual a verdade que nos liberta? Aquela que conhecemos, mas o simples facto de saber a verdade não nos liberta por si só, precisamos dar crédito à verdade que conhecemos. Se não dermos crédito à verdade ela já não é verdade pelo menos para nós. Todos sabemos que cada maço de tabaco tem esta mensagem clara " FUMAR MATA", quantas pessoas ao lerem esta verdade deixaram de fumar? Poderá eventualmente existir algumas mas serão uma ínfima parte, para a grande maioria esta mensagem não passa de um mero comentário como outro qualquer relativo aos efeitos nefastos do consumo de tabaco no entanto esta verdade não os libertou

da dependência e porque razão não o fez? Porque não lhe deram crédito. Para que a verdade seja uma influencia na sua vida deve primeiro tomar conhecimento dela e depois dar-lhe crédito. A mensagem de amor que Jesus nos ensinou atravessou todas as épocas e culturas superou todas as guerras e diferenças culturais ou étnicas é uma mensagem intercultural que vai para além do tempo, o amor revelou-se ser a maior arma e a melhor estratégia que jamais pode ser utilizada sem que cesse as hostilidade e conquiste a coração dos próprios inimigos. Impérios foram quebrados conhecidas e sólidas dinastias recuaram, leis foram alteradas e poderosos exércitos deram-se por vencidos face àquela que para muitos não passa de uma atitude predominante nos mais fracos de espírito, contudo o que parecia ser débil e fraco tem-se revelado ser o elo mais forte que une os mais acérrimos inimigos que transforma o mal em bem a guerra em paz e a contenda em compreensão e união, o amor, como a bíblia diz: "*o amor nunca falha*", a razão pela qual o amor nunca falha é que o amor não é um sentimento o amor é uma pessoa como diz a bíblia: "*Deus é amor*". Talvez você que lê este texto não seja muito devoto a Deus ou às coisas relacionadas com Ele, mas certamente já sentiu o amor de si para outros ou de outros para si, talvez até acredite que se houvesse mais amor no coração dos homens haveria mais

compreensão e bondade entre os povos, certo? Então no final do dia você acredita mais em Deus do que pensava, "*Deus é amor*", esse amor que você vê em si ou a falta dele no coração de algumas pessoas é Deus ou a falta d'Ele no coração das mesmas. O problema das pessoas com Deus reside no facto de sempre O associarem com a religião e logo em lugar de ser um ponto de encontro e entendimento global é precisamente um lugar de divergência e causa de guerras desde tempos imemoriáveis, a religião ou melhor a intolerância religiosa tem preparado o palco para as maiores tragédias, injustiças e guerras onde o sangue inocente foi derramado pela convicção dos seus líderes ao mesmo tempo que impunham aos outros o seu paradigma religioso. Mas tudo isto é humano e produto da vontade humana. Deus não tem problemas com a religião Deus não é religioso, Deus não é católico nem protestante nem judeu ou muçulmano, com todo o respeito por aqueles que as professam a discriminação somos nós que a fazemos não foi Deus. Jesus não veio sequer fundar o cristianismo, este foi fundado por Constantino imperador de Roma no Século IV. O amor de Deus pela humanidade não reconhece nem se limita por fronteiras religiosas Deus ama a todos da mesma forma e com a mesma intensidade, Deus ama o católico como Ele ama o protestante, Deus ama o judeu da mesma maneira que Ele ama o

muçulmano, Deus tanto ama o religioso como ama aquele que se intitula ateu. Já deu para perceber que todos os problemas da humanidade devem-se ao facto de viverem a sua vida afastadas do "amor". Se vivêssemos no amor nem precisaríamos de religião que apaziguasse a nossa consciência e justificasse as nossas ações quando impomos aos demais os nossos interesses em detrimento dos interesses destes, se vivermos no amor não precisaremos subjugar outros povos para sugar as suas riquezas naturais nem precisaremos colocar bombas que matem milhares de almas inocentes como forma de retaliação nem ainda enriquecer à custa da desgraça e miséria dos outros assegurando para nós um "peseudo-futuro" enquanto castramos a capacidade dos outros sonharem. Estamos todos no mesmo barco e isso nos liga uns aos outros, mais tarde ou mais cedo o mal que impomos aos outros vai alcançar-nos a nós também. Li uma parábola que ilustra isto muito bem: " Havia um rato num curral que era perseguido por uma cobra, este tentava fugir-lhe por todos os meios mas sentindo que não poderia manter o seu êxito por muito tempo pediu ajuda ao porco, " *por favor quando vires a cobra passar morde-lhe a cabeça*" mas o porco estava pouco interessado no assunto do rato, " *não tenho nada a ver com isso o problema é teu*". Alguns dias depois o rato pede ajuda á vaca, " *por favor a cobra não desiste de me perseguir*

quando ela passar põe-lhe a tua pata encima da cabeça", mas tal como o porco a vaca não estava interessada em ajudar um pequeno e insignificante rato. Numa fria madrugada de inverno a dona da fazenda foi ordenhar a vaca e enquanto fazia a sua tarefa sentiu que alguma coisa na forragem do curral picou-lhe o pé foi uma dor aguda mas pensou tratar-se de algum espinho e continuou a sua atividade. Mas, poucos minutos depois sentiu-se febril e com um mal estar generalizado pelo corpo preocupado o seu marido colocou-a na cama e chamou apressado um médico, ao chegar e sem saber o que tinha realmente acontecido o médico limitou-se a receitar um medicamento para combater a febre. O estado da senhora agravou-se por alguns dias enquanto se debatia pela vida. Como forma de apoio a vizinhança e familiares ocorriam a casa deste fazendeiro, numa forma de retribuir o favor o fazendeiro mandou matar o porco para servir algumas refeições a estas visitas tão amáveis e atenciosas. Finalmente a sua mulher morreu, depois que regressaram do funeral todos os vizinhos e familiares reuniram-se na sua casa para consolar o agora viúvo, para que não voltassem a suas casas de barriga vazia este mandou matar a vaca e servir uma refeição a todos os presentes. Tanto o porco como a vaca estavam mais ligados ao rato do que podiam imaginar. A moral da história é que a sua indiferença hoje aos problemas de

quem o rodeia pode ser fatal para si amanhã. Estamos todos ligados uns aos outros o mal que infringimos hoje aos outros virá a nós amanhã. Claro que para mudar a realidade atual seria preciso uma mudança de consciência global o que na realidade acho improvável de acontecer, mas você pode fazer a diferença e a sua atitude pode inspirar outros a fazerem o mesmo. Talvez a sua ação não mude grande coisa mas na vida das pessoas que forem alcançadas pela sua influencia pode mudar tudo.

O SEGRÊDO DE JOÃO

(1João 4:16-19)

" E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele. Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo. o amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro". João o apóstolo de Cristo era o mais novo dos doze e o ultimo a morrer, ele revela um segredo

que os restantes onze não mostraram. João é conhecido ainda hoje como o discípulo que Jesus amava e por incrível que pareça só existem cinco referencias a isso em todo o novo testamento:

1-"*Ora, um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado no seio de Jesus*".

2-"*Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho*".

3-"*Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava*".

4-"*Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor*".

5-"*E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito*". Nós temos esta informação hoje não porque outro dos discípulos o houvesse escrito, mas porque o próprio João disse isto a respeito de si mesmo, o único livro do novo testamento que refere João como o discípulo que Jesus amava é o evangelho que o próprio João escreveu. Sabemos que Jesus amava todos os seus discípulos da mesma forma mas João ao referir-se a si mesmo nestes termos revela que ele sabia e acreditava no amor que Jesus lhe tinha, ele estava consciente desse amor. Este discípulo

permaneceu perto de Jesus até à cruz e foi a ele que Jesus lhe confiou a nobre tarefa de cuidar de Maria sua mãe. Que diferença entre Pedro e João, Pedro jurou que ainda que todos O abandonassem ele porem nunca o abandonaria nem que para isso lhe custasse a sua própria vida, ele disse isto numa tentativa de mostrar o seu amor pelo Mestre, mas poucas horas mais tarde negou-O três vezes e fê-lo diante de pessoas que não tinham qualquer poder político ou religioso para o poder prender, uma porteira e dois empregados do templo. Porem João não manifestou publicamente a Jesus o que estaria disposto a fazer para provar o seu amor pelo Mestre, no entanto é ele que O acompanha na sua dor e no momento mais difícil da sua vida como homem. A diferença entre os dois é que Pedro confiava no seu próprio amor por Jesus ainda que sincero enquanto João confiava no amor de Jesus por ele. Não se congratule do seu amor por Jesus mas confie no amor de Jesus por si, o que sustem a sua fé não é o seu amor a Deus mas o amor de Deus por si e esta é a verdade que o libertará de todo o sentimento de inferioridade, todo o sentimento de rejeição, culpa ou condenação. Deus não está zangado consigo e jamais o estará, Deus não está de costas voltadas para si, se você o chamar Ele sairá ao seu encontro apesar dos seus erros e falhas Ele já condenou o seu pecado à dois mil anos atrás no corpo de Jesus Cristo e Deus não

condena o mesmo pecado duas vezes. Por isso não se sinta condenado apesar de falhar na tentativa até de fazer o bem porque Jesus já foi condenado em seu lugar. Esta é a mensagem do evangelho a boa nova para todos: Deus não toma em conta os seus pecados porque estes foram condenados no corpo de Jesus Cristo por isso podemos nos chegar a Deus com confiança e em inteira certeza de fé. Esta é a verdade que Jesus mandou proclamar por todo o mundo.

CREMOS NO AMOR QUE DEUS NOS TEM

Quando você crê no amor você é outra pessoa, saber que Deus o ama como você é transforma a maneira de se ver a si mesmo e a forma como vê os outros, saber que Deus o ama como você é altera por completo o valor que atribui a si mesmo e que você atribui aos outros. O facto de Deus o amar como é não significa que você é perfeito ou que não precisa alterar algumas áreas do seu carácter e comportamentos, mas simplesmente significa que apesar dos seus erros, falhas e imperfeições de carácter Ele escolheu amá-lo como você é porque esse é o único caminho para deixar de ser como é e tornar-se mais parecido com Ele. A razão pela qual

vivenciamos tantas tragédias humanas que o homem infringe ao seu semelhante é só porque não sabemos o quanto Deus nos ama e porque não sabemos não podemos crer nesse amor que transformaria a nossa vida para sempre e o nosso comportamento com os demais. Tudo porém mudará no dia que conhecemos que Deus nos ama, não mais teremos medo de ser rejeitados, nem de receber o mal pelo bem que fizemos muito menos nos sentiremos sozinhos ou desamparados, não teremos receio de nos apaixonarmos novamente, não ofereceremos resistência em nos entregarmos para o bem dos outros, defender a causa dos desamparados não será mais problema porque não estaremos a pensar só no nosso bem estar de forma egoísta. O seu mundo nunca mais será o mesmo. Isto não é uma miragem ilusória, fantasia ou conto de fadas, isto é o que acontece quando uma pessoa sabe que é amada e crê no amor. O fazer o bem e o respeito pelos outros torna-se tão natural como antes era a desconfiança e o egoísmo pode voltar a confiar com tanta naturalidade como antes desconfiava porque o amor é a força maior.

COMO CRESCER NO AMOR?

(Mateus 5:43-48)

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para

que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus. Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis?”

Jesus, durante o Seu ministério aqui na Terra, ensinou muito sobre como orar e sobre o dever de orarmos continuamente. A oração ocupou grande parte da vida de Jesus conforme a narrativa dos evangelhos. No entanto, a primeira lição que Jesus deu a respeito da oração foi instruindo-nos a orar pelos nossos inimigos. A primeira vez que os judeus ouviram falar sobre este assunto, de amar os inimigos, fazer bem àqueles que lhes fazem mal, abençoar aqueles que os amaldiçoam, foi aqui! Eles sabiam a lei e a lei não dá qualquer tipo de instrução a respeito de amar e perdoar os inimigos. Na lei era olho por olho, dente por dente, era retribuição de mal por mal. Por essa razão Jesus dizia: *“...ouviste o que foi dito... (na lei) ...amarás o teu próximo, odiarás o teu inimigo”*. Por outras

palavras, fala bem de quem fala bem de ti, dá a quem esperas receber. *"Eu porém vos digo"*. Jesus veio manifestar a vontade do Pai e mostrou-nos qual é a Sua vontade *"amai os vossos inimigos abençoem aqueles que vos amaldiçoam fazei bem àqueles que vos fazem mal"*. A lei não teve como propósito reconciliar o homem com Deus, mas Jesus por sua vez tinha como missão trazer essa reconciliação e dentro da sua missão Ele mostrou-nos como Deus é e ensinou-nos como Lhe agradar. Enquanto Jesus ensinava sobre a importância do amor e como devemos agradar a Deus, Ele termina o assunto com uma afirmação intrigante: *"...para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus"*. Durante um tempo isto fez-me confusão. Mas ao estudar a língua original o grego constatei que a palavra utilizada foi a palavra "Uius", que quer dizer: *"filho adulto"*. Qual é o filho adulto? É aquele em quem o Pai pode confiar, mas enquanto ele é criança, o Pai não pode confiar-lhe tudo o que deseja que o filho tenha.

Aqueles que andam em amor, amam os seus inimigos, falam bem de quem fala mal, fazem bem a quem lhes faz mal, abençoam quem os amaldiçoam, esses são os filhos adultos de Deus. Podem não ter um título eclesiástico, o título não dá maturidade espiritual a ninguém.

Jesus está a ensinar que, praticar o amor não é

para qualquer um, se assim fosse o mundo seria um lugar melhor, Jesus mostrou-nos que o caminho para uma vida melhor é o amor e colocou ao alcance de qualquer um o disfrutar de uma vida melhor quando nos disse como podemos crescer nesse amor. Amando aqueles que nos amam? Fazendo bem àqueles que nos fazem bem? É isso que nos faz crescer no amor? Não! Jesus está aqui a ensinar que, para você ter um desenvolvimento saudável e tornar-se mais parecido com Ele refletindo a mesma imagem, não é amando os que o amam, mas amando os seus inimigos que o odeiam, é falando bem de quem o amaldiçoa, é fazendo o bem a quem lhe quer o mal. É este o caminho para ser mais parecido com Jesus, agradar a Deus e no final do dia repousar a cabeça na almofada e sentir-se em paz consigo mesmo. Quando fala bem de quem fala mal de si, quando abençoa os que o amaldiçoam, está a agir como Jesus agiria no seu lugar está a imitar a atitude de Jesus e esta escolha de andar em amor coloca Deus do seu lado. O mundo inteiro pode estar contra si, podem denegrir a sua imagem podem colocar o seu nome na "rua da amargura". Mas, se Deus está do seu lado, é só uma questão de tempo e Deus põe tudo no lugar certo. No entanto para que você possa chegar a este ponto, primeiro precisa estar ciente de que Deus o ama e crer nesse amor. Só assim terá a segurança e a

capacidade de amar os seus inimigos, não assumirá uma posição de defesa você não precisa defender-se, você sabe que Deus o ama que falem bem de si ou falem mal, quer lhe façam bem ou lhe façam mal. É esta segurança e esta paz que nasce no seu coração quando você sabe que Deus o ama e crer nesse amor.

Quem são os seus inimigos?

Jesus deixou claro quem Ele considera serem os seus inimigos, são aqueles que o maldizem, que o amaldiçoam são aqueles que o odeiam, maltratam e o perseguem. Jesus não nos mandou resistir a estes antes pelo contrário mandou amá-los. Porquê? Quando Jesus estava pendurado na cruz fez um pedido que deixa os que se consideram mais bondosos com problemas de consciência, *“Pai, perdoa- lhes porque não sabem o que fazem”*. Quando uma pessoa, seja ela quem for ainda que ocupe um cargo importante na política ou na igreja, sai do amor essa pessoa deixa de saber conscientemente o que faz, perde a sua lucidez porque fica dominado pelo ódio pelo rancor e por todos os sentimentos que corrompem a alma humana, por isso não sabe mais o que faz e está fora de si. Por esta razão Jesus disse: *“Pai, perdoa-*

lhes porque não sabem o que fazem". Porque, na realidade se soubessem, não fariam o que fizeram. Quando Estêvão estava a ser apedrejado, o último brado que deu na sua jovem vida foi: *"Pai, não lhes imputes este pecado"*. Orou por aqueles que o mataram. É isto que faz a diferença entre um crente e um religioso. É o amor! João disse: *"Sabemos..."* – Ele não disse: *"Eu acho, parece-me... eu tenho cá a impressão... ouvi dizer..."* – *"Sabemos que passamos da morte para a vida porque..."* – Pertencemos à igreja tal? Fomos batizados nas águas? Porque tomamos a Santa Ceia? Porque cantamos no coro? Porque somos boas pessoas? Porque não desejamos mal a ninguém? Não! Mas antes – *"... porque amamos os nossos irmãos"*. A evidencia de passar da morte para a vida é o amor. Há uma música que diz assim: *"Onde há amor, os muros cairão; onde há amor, as noites dias serão; onde há amor, tudo tem solução. Pois Deus está onde há amor"*.

COMO PRATICAR O AMOR

Jesus diz como devemos fazer:

1. **Abençoe aqueles que o amaldiçoam.** Isto vale mais do que você professar

qualquer religião ou credo, dizer muitas aleluia bater com a mão no peito.

Ao lermos os Salmos ficamos estupefactos com as orações de David, e eu confesso que já fiz algumas orações de David: *“Senhor, que se quebrem os dentes dentro da sua boca, parte-lhes a queixada! Encurvem-se-lhes as costas continuamente. Que sejam como a poeira que o vento espalha!”* David orava assim porque ele pensava como se pensava debaixo do domínio da lei mosaica, *“ama o teu próximo e odeia o teu inimigo”*, por isso pensava que Deus odiava os inimigos dele, como ele mesmo os odiava. Deus tem uma paciência conosco...! Infelizmente alguns hoje frequentadores de igrejas ou não ainda vivem o molde da lei. Eles pensam que Deus odeia aqueles que eles odeiam, que Deus não gosta de quem eles não gostam, que Deus desamparou aqueles que os ofenderam e Deus tem de estar necessariamente contra aquelas pessoas de quem eles não gostam. Os mais evoluídos espiritualmente chegam a dizer " Deus te abençoe", mas Jesus não disse para orarmos no sentido de Deus abençoar os nossos inimigos Jesus disse: *“Abençoi...”*. É suposto que você abençoe, é você que bendiz, é você ora pelos seus inimigos não Deus.

2. Faça o bem a quem o odeia. Se você fizer mal a quem lhe faz mal, o mal sempre irá prevalecer e tornar-se-á cada vez mais forte. Mas se você fizer bem a quem lhe faz mal então o mal será irrefutavelmente derrotado.

(Romanos 12:21)

“Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”. Se o bem pode vencer o mal qual será mais forte? incontestavelmente o bem prevalece contra o mal. O bem, chamemos-lhe o amor, isto é notoriamente um apelo a escolher bem a escolher o lado certo da questão a solução em lugar de dar prolongamento ao próprio mal. Desta forma fica evidente que a solução para o mal que lhe fazem é fazer-lhes o bem a esta ação Jesus referiu-se como *“ dar a outra face”*. Reitero que não é a atitude mais fácil de tomar contudo é a mais eficaz para honrar aquele que dela fizer uso.

3. Ore por aqueles que o tratam mal e o perseguem.

Poderá adiantar a reação mais natural a esta afirmação,

“ orar por eles para quê, para me fazerem mais mal?” Não se preocupe, Quando você ora por aqueles que o perseguem Deus o honrará acima

deles e eles verão isso, não para ficarem com inveja, Deus não promove isso, mas para aprenderem a lição de que fazer o bem é melhor que fazer o mal. A bíblia conta a relação do monarca Saul primeiro rei de Israel com David aquele que veio a ser o seu sucessor. David não fazia parte da linhagem real o que em circunstâncias naturais David jamais poderia sonhar com o trono, no entanto a história conta outra realidade. Saul odiava David e porque razão o odiava? Porque tinha inveja dele. O povo demonstrava gostar mais de David do que de Saul o que fazia de David mais popular que Saul. Até faziam músicas populares a louvar os feitos de David em detrimento dos feitos de Saul. Saul não gostou das músicas e procurou por todos os meios denegrir a imagem de David buscando desesperadamente que o povo o odiasse, o que não aconteceu. O ódio de Saul por David chegou ao ponto de condenar à morte aqueles de quem suspeitasse que de uma forma ou de outra se atrevessem a prestar a David algum tipo de auxílio. David por sua vez nunca fez mal a Saul mesmo tendo mais que uma oportunidade, nunca denegriu a sua imagem publicamente, nunca sequer o perseguiu e diz a bíblia que o fez não porque não tivesse vontade de retribuir o mal, mas porque temia ao Senhor e porque Saul fora escolhido por Deus para ser o rei. O final da história é surpreendente, o

trono, o reino, o povo, a honra e a fama que Saul possuía passou para as mãos de David. Podemos tomar este acontecimento gravado na história de Israel como um exemplo a seguir. O seu encarregado anda a "fazer-lhe a folha?" Já lhe diz: *"Vou fazer-te a cama!"*. Já viu, não são todos que têm quem lhes faça a cama! Eu tenho de fazer a minha todas as manhãs se o seu encarregado se compromete a fazer-lhe a cama, tome isso como uma honra e diga-lhe a ele. Mas você não compre essa guerra dê a outra face sempre que poder fale bem dele e ore por ele. Talvez você saiba que, *"andam a falar mal de mim por trás..."* – Não desanime nem se deixe intimidar isso somente é sinal que você está no mínimo um passo à frente deles. Você não se deixe enganar nem caia no mesmo estilo de vida dessas pessoas que no final do dia ninguém quer tais companhias, mesmo os que os ouvem pois diz o ditado, " nas costas dos outros vejo as minhas". Com o tempo verão o seu exemplo e acabarão por defendê-lo, apoia-lo e tê-lo em grande estima. No futuro quando o patrão precisar de uma pessoa de confiança para um cargo maior quem será recomendado pelos colegas de trabalho? O encarregado, os maldizentes? Não! Você será o conduzido a esse lugar de honra diante de todos. Hoje chamam-lhe palerma, totó, interesseiro, escova. Não deixe o amor porque amanhã chamar-lhe-ão "chefe". Repito o que já

antes disse, andar no amor coloca Deus do seu lado
e quem é a pessoa que não quer estar ao lado de
alguém com Deus?